

Produção de Conhecimento em Praxiologia Motriz no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria

Knowledge production in Motor Praxiology at the Physical Education and Sports Center of Federal University of Santa Maria

Producción de Conocimiento en Praxiología Motriz en el Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Santa Maria

Felipe Menezes Fagundes^I, Eduardo Ivan Friedrich^{II}, Anco Márcio Urach da Rosa^{III}, Uriel Tolfo Zanini^{IV}, Otávio Figueiró Dias^V, Sabrina Damian-Silva^{VI}, Natiele Follmann^{VII}

Resumo

O Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (CEFD/UFSM) ao longo de sua história tem sido palco de relevante debate científico no Cenário Nacional. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a produção científica em Praxiologia Motriz (PM) realizada junto ao Grupo de Estudos Praxiológicos – GEP Brasil, produzidos em dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação Física do CEFD/UFSM no período de 2014 – 2019, totalizando 10 dissertações. Os resultados foram apresentados nos seguintes tópicos: a inserção nacional/internacional da produção; as características metodológicas das dissertações; conceitos da PM tratados nos estudos; e teorias e temas que têm sido articulados com a PM, bem como as principais contribuições. Os resultados evidenciam que as pesquisas se caracterizam por análises teóricas, com ênfase em análise praxiológica de práticas corporais. Constata-se a necessidade do Grupo aprofundar em estudos de intervenções pedagógicas bem como, articular este conhecimento com os princípios teóricos de teorias pedagógicas.

Palavras-chave: Praxiologia Motriz; teorias pedagógicas; didática; Produção científica; CEFD/UFSM

Abstract

The Center for Physical Education and Sports at the Federal University of Santa Maria (CEFD/UFSM) throughout its history has been the stage for relevant scientific debate in the Brazilian scenario. The aim of this research is to evaluate the scientific production in Motor Praxiology (PM) carried out with the Group of Praxiological Studies GEP - Brasil, produced in dissertations defended in the Postgraduate Program in Physical Education of CEFD/UFSM in the period 2014 - 2019, totaling 10 dissertations. The results were presented in the following themes: the national/international insertion of production; the dissertations' methodological characteristics; PM concepts treated in the studies; and theories and themes that have been articulated with the PM, as well the main contributions. The results show that the researches are characterized by theoretical analysis, with an emphasis on praxiological analysis of bodily practices. There is a need for the Group to deepen its studies in pedagogical interventions as well as to articulate this knowledge with the theoretical principles of pedagogical theories.

Keywords: Motor Praxiology; pedagogical theories; didactic; scientific production; CEFD/UFSM

^IFiliação autor - Endereço: Av. Roraima, número 1000, Bairro: Camobi, Prédio 51, Santa Maria, RS. CEP: 97105-900 - e-mail: felipemfagundes@live.com

^{II} Filiação autor - e-mail: edu-friedrich@hotmail.com

^{III} Filiação autor - e-mail: ancomarciosm@hotmail.com

^{IV} Filiação autor - e-mail: uriel.zanini@gmail.com

^V Filiação autor - e-mail: o.fdias@hotmail.com

^{VI} Filiação autor - e-mail: sabrinedamian@hotmail.com

^{VII} Filiação autor - e-mail: nfollmann@yahoo.com.br



Resumen

El Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Santa María (CEFD/UFSM) a lo largo de su historia ha sido escenario de relevante debate científico en el marco nacional. El objetivo de este trabajo es evaluar la producción científica en Praxiología Motriz (PM) realizada junto al Grupo de Estudios Praxiológicos_GEP_Brasil, producida en trabajos de fin de máster defendidos en el Programa de Postgrado en Educación Física del CEFD/UFSM en el período de 2014 - 2019, totalizando 10 trabajos. Los resultados fueron presentados en los siguientes temas: la inserción nacional/internacional de la producción; las características metodológicas de los trabajos de máster; conceptos de la PM tratados en los estudios; y teorías y temas que se han articulado con la PM, bem como as principais contribuições. Los resultados muestran que las investigaciones se caracterizan por el análisis teórico, con énfasis en el análisis praxiológico de las prácticas corporales. Se averigua la necesidad del Grupo profundizar en estudios de intervenciones pedagógicas, así como articular este conocimiento con los principios teóricos de las teorías pedagógicas.

Palabras clave: Praxiología motriz; teorías pedagógicas; didáctica; Producción científica; CEFD/UFSM

1 Introdução

O Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (CEFD/UFSM) tem sido palco de importantes debates teóricos da Educação Física brasileira que, possivelmente, esteja relacionado ao importante espaço de produção de conhecimento nos programas de Pós-Graduação, formando pesquisadores para todas as áreas do conhecimento ao longo desses cinquenta anos. Nas décadas de 80 e 90 do século passado, O Programa de Pós-graduação em Ciência do Movimento Humano foi considerado um dos melhores do país e, por isso, acabou tendo uma importância significativa no cenário nacional. Mais recentemente, com os programas de Pós Graduação em Educação Física (PPGEDF) e o Programa de Pós-graduação em Gerontologia, o CEFD/UFSM assume um novo papel de consolidar a produção de conhecimento, passando a ter um alcance mais regional de formação, mesmo produzindo um significativo conhecimento científico que impacta na produção nacional.

Neste texto iremos tratar da trajetória de um conhecimento científico denominado Praxiologia Motriz (PM), que foi acolhido e significativamente desenvolvido no contexto de nosso Centro, em especial, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Começa com a publicação realizada na revista Kinesis em 1999 por Ribas e De Marco (1999), que propuseram discutir os conteúdos da Educação Física na escola considerando uma nova matriz para debate: a Praxiologia Motriz, para tratar dos aspectos atinentes a lógica interna; e a Teoria da Ecologia do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner, para caracterizar o contexto.

Mais adiante a Praxiologia Motriz começa a ganhar protagonismo no CEFD/UFSM a partir da realização do I Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz em 2008, momento em que foi lançado o livro Jogos e Esportes: Fundamentos e Reflexões da Praxiologia Motriz (RIBAS, 2008) pela editora da UFSM.



Este evento reuniu, pela primeira vez, os três pesquisadores que vinham abordando este tema no Brasil, no caso, José Ricardo da Silva Ramos (UFRJ), João Francisco Magno Ribas (UFSM) e Marco Antônio Coelho Bortoleto (UNICAMP).

Em 2012 começa um novo momento para nosso Centro com a abertura do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, momento em que a produção do conhecimento começa ganhar força e condições objetivas para a retomada qualificada desta produção. Este novo espaço possibilitou o desenvolvimento do tema da PM a partir de pesquisas acadêmicas mais aprofundadas, realizadas em dissertações de mestrado que se desdobraram em artigos científicos, livros e capítulos de livros. Foram quatro livros organizados relacionados com a temática, vinte quatro capítulos de livro, vinte e nove artigos (de 2010 até os dias atuais) e dez dissertações, o que coloca o CEFD/UFSM como o principal espaço de produção científica nesta temática da América Latina.

No ano de 2014 destacamos uma importante ação realizada no CEFD/UFSM, foi a criação do Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP - Brasil), grupo certificado pela UFSM e registrado junto ao diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A criação desse grupo ocorreu em função da necessidade de aproximar, tanto na própria instituição como em âmbito nacional e internacional, pesquisadores em torno do tema da Praxiologia Motriz.

A produção científica realizada pelo GEP - Brasil no CEFD/UFSM tem expansão através de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Já em âmbito nacional e internacional o grupo vem promovendo o tema da PM através da realização conjunta de projetos entre pesquisadores de distintas universidades brasileiras e entre pesquisadores de distintos países relacionados. Podemos destacar como um das ações mais relevantes realizada pelo GEP - Brasil, nacional e internacionalmente, o III Seminário Latino-americano de Praxiologia Motriz e III Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz, ocorrido no ano de 2015 no CEFD-UFSM. Esse evento reuniu os principais pesquisadores de diferentes estados brasileiros, assim como de diferentes países (Argentina, Chile, Colômbia, Espanha e França) proporcionando relevantes debates científicos entre especialistas da área. Destacamos ainda a participação nas mesas de abertura e encerramento do evento do Prof. Dr. Pierre Parlebas, criador da teoria. Como resultado desse evento, foi publicada no ano de 2017 a obra “Praxiologia Motriz na América Latina. Aportes para a didática na educação física”, demarcando os conhecimentos abordados por diferentes pesquisadores que participaram do evento.

E foi a partir desse histórico de produção científica que o GEP - Brasil, resolveu fazer uma avaliação da produção científica sobre PM realizada neste Centro. E é a partir desse espaço, de uma instituição pública, com apoio de recursos públicos a partir de bolsas de pesquisas e recursos para



desenvolvimento de projetos de pesquisa, que iremos tratar de analisar os conhecimentos da PM produzidos em dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação Física do CEFD/UFSM por membros do GEP - Brasil.

Para seleção das dissertações que compuseram esse estudo, foram consideradas aquelas que tematizaram a Praxiologia Motriz como teoria base de análise ou discussão do estudo, tendo o termo como uma de suas palavras-chave. A partir desse levantamento, identificamos dez dissertações, as quais foram analisadas na íntegra a partir de critérios específicos, desenvolvidos a priori. Na sequência apresentamos os resultados desse estudo nas seguintes partes: a inserção nacional/internacional da produção em PM; as características metodológicas das dissertações; conceitos da PM tratados nos estudos; e teorias e temas que têm sido articulados com a PM e as principais contribuições. Com base nessa análise, pretendemos projetar as futuras ações Grupo de Estudos Praxiológicos a partir da necessidade evidenciada pela análise da produção, aspecto esse que retomamos nas considerações finais. Vale destacar que o presente texto foi orientado pelo professor João Francisco Magno Ribas, líder do Grupo de Estudos Praxiológicos, GEP_Brasil.

2 Inserção nacional/internacional da produção em PM a partir do GEP-Brasil

A criação do GEP/Brasil em 2014, somada com a organização do III Seminário Latino-americano de Praxiologia Motriz e III Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz, realizado no ano de 2015 no CEFD/ UFSM, resultou em uma aproximação dos alunos de mestrado e de iniciação científica com os principais autores da Praxiologia Motriz, em especial, seu idealizador, Pierre Parlebas, além de outros nomes de suma importância no cenário mundial e latino-americano. Fruto dessa aproximação, tivemos o aumento significativo no número de dissertações acerca da Praxiologia Motriz, contribuindo dessa maneira com a inserção e disseminação dessa ciência, principalmente por meio das bancas de avaliação, conforme apresentado no quadro 1.



Quadro 1 – Ordem cronológica e membros das bancas de avaliação.

Ano	Nomes dos membros das bancas avaliadoras (Instituição)
2014	Elenor Kunz (UFSC) - coorientador Fernando Jaime González (UNIJUI) Pere Lavega Burgués (INEFC/UdL)
2015	Marco Antonio Coelho Bortoleto (UNICAMP) Pere Lavega Burgués (INEFC/UdL)
2017	Ana Cristina Zimmermann (USP) Maristela da Silva Souza (UFSM) *
2017	Antonio Guilherme Schmitz Filho (UFSM) * José Hernández Moreno (ULPGC)
2018	Adriana Claudia Martins Figuera (UFSM) * Antonio Guilherme Schmitz Filho (UFSM) * Pierre Normando Gomes-da-Salva (UFPB) - coorientador
2018	Michel Milistetd (UFSC) Pablo Juan Greco (UFMG)
2019	Larissa Rafaela Galatti (UNICAMP) Michel Milistetd (UFSC)
2019	Michel Angillo Saad (UFSC) Michel Milistetd (UFSC)
2019	Michel Milistetd (UFSC) Pablo Juan Greco (UFMG)
2019	Antonio Guilherme Schmitz Filho (UFSM) * Michél Angillo Saad (UFSC)

* Membros internos (CEFD-UFSM).

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir da identificação dos membros das bancas avaliadoras das dissertações, é possível evidenciar em âmbito nacional a participação de professores de diferentes instituições de ensino superior da região sul e sudeste do Brasil, todos vinculados a programas de pós-graduação em suas instituições. No âmbito internacional, algumas bancas foram compostas por professores de importantes instituições da Espanha. É importante destacar que a maioria dos membros das bancas, 15 dos 20 membros, eram membros externos a UFSM, indo ao encontro do que diz no Plano Institucional de Internacionalização da UFSM, que busca, “fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização da instituição nas áreas do conhecimento priorizadas” (UFSM, 2017 p. 66). Além disso, o grupo buscou cumprir com outros objetivos institucionais, como a formação de uma rede de pesquisa internacional, visando aprimorar a qualidade da produção acadêmica; o apoio à internacionalização na pós-graduação; e a mobilidade discente e docente.

Além da participação de membros externos nas bancas de avaliação, podemos destacar as coorientações realizadas com a colaboração de professores de outras instituições brasileiras como o



professor Elenor Kunz (2014-2016), que na época de sua colaboração foi professor visitante do CEFD-UFSM, e do professor Pierre Normando Gomes-da-Silva (2017), um dos pesquisadores que atua com o tema da Praxiologia Motriz no Brasil. Na ocasião, este último professor foi bolsista do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) no CEFD/UFSM, sob supervisão do professor João Francisco Magno Ribas.

Com relação aos docentes internos do CEFD/UFSM, destacamos o professor Antonio Guilherme Schimitz Filho e a professora Maristela da Silva Souza, que fizeram parte de bancas de avaliação de dissertações e que atualmente seguem colaborando internamente no tema Praxiologia Motriz, por meio de orientações ou coorientações com o GEP - Brasil, em dissertações de mestrado, trabalho de conclusão de curso e produções científicas (capítulos de livros e artigos). Em relação aos docentes nacionais externos a UFSM, a parceria mais frequente nas bancas é figurada pelo professor Michel Milistedt. Já em âmbito de ligações externas internacionais, podemos destacar a aproximação com a Universidade de Lleida (UdL), que além de disponibilizar a participação docente em bancas de avaliação, possui um convênio interinstitucional com a UFSM, o qual propicia intercâmbios acadêmicos para alunos da graduação, e do qual já participaram vários acadêmicos do CEFD/UFSM. Esta instituição, supervisionado pelo professor Pere Lavega, já recebeu três membros do GEP - Brasil que estão atualmente realizando o curso de doutoramento. Deste modo, podemos constatar que o GEP - Brasil está em crescente diálogo tanto a nível local, como nacional e internacional, principalmente no que se refere a participação de docentes nas bancas do PPGEDF da UFSM, que tem resultando na produção científica de artigos, capítulos de livros e apresentações de trabalhos em congressos e seminários.

3 Características metodológicas das dissertações

Neste item serão apresentados os principais aspectos metodológicos utilizados e tratados nas dissertações que abordaram o tema da Praxiologia Motriz. O intuito maior é o de estabelecer uma relação entre as metodologias e como estas vem respondendo aos problemas de pesquisa.

Desde a criação do GEP-Brasil, dez dissertações foram defendidas pelos membros do grupo no PPGEDF, respectivamente nos anos de 2014 (TABORDA), 2015 (DAMIAN-SILVA), 2017 (FRANCHI; e MARQUES FILHO), 2018 (LANES; e SOUZA) e 2019 (BITENCOURT; FAGUNDES; FOLLMANN; e OLIVEIRA). A partir de uma análise destes estudos, identificamos os principais aspectos metodológicos que foram utilizados e o problema de pesquisa abordado em cada estudo, como pode ser observado no quadro 2.



Quadro 2 - Características metodológicas das dissertações do GEP-Brasil.

ASPECTO METODOLÓGICO: PESQUISA TEÓRICA	
ANO	PROBLEMA
2014	De que forma os instrumentos de análise <u>praxiológica</u> podem contribuir para a organização/transformação didática, bem como, na seleção/elaboração de tarefas motrizes para o ensino dos esportes de cooperação-oposição no contexto escolar?
2017	Quais as especificidades dos jogos tradicionais que devem ser consideradas para a concretização da sua práxis pedagógica?
2017	Como caracterizar a Lógica Interna do Futebol com base na Praxiologia Motriz indicando implicações para o processo de ensino aprendizagem treinamento?
2018	Como a EF pode se apropriar da semiótica no processo de legitimação como componente curricular na área das linguagens?
2019	Qual é a lógica interna do Futsal a partir da PM?
2019	Quais são os elementos relativos à linguagem corporal dos jogadores de Voleibol que orientam a Leitura <u>Praxêmica</u> e a tomada de decisão do Levantador no momento do Levantamento?
2019	Em que medida a relação entre os atributos pedagógicos presentes ou existentes na PM e nos Jogos Condicionados, apresentam elementos ou aspectos para o desenvolvimento de uma proposta ao ensino do Futsal?
ASPECTO METODOLÓGICO: PESQUISA TEÓRICA + PROPOSTA DE ENSINO	
ANO	PROBLEMA
2018	Como sistematizar os elementos do Voleibol a partir de proposições teórico-metodológicas para que o processo de E-A-T potencialize o desenvolvimento técnico-tático de maneira a considerar a lógica de funcionamento desta modalidade?
ASPECTO METODOLÓGICO: PESQUISA TEÓRICA + ESTADO DA ARTE	
ANO	PROBLEMA
2019	Como sistematizar os elementos inerentes à lógica interna do Voleibol, a partir do pressuposto teórico da Praxiologia Motriz, em um processo de ensino-aprendizagem no modelo Teaching Games for Understanding voltado à compreensão da lógica interna?
ASPECTO METODOLÓGICO: PESQUISA DOCUMENTAL	
ANO	PROBLEMA
2015	Quais as características da lógica interna dos Jogos Tradicionais no Estado do RS e suas relações com os distintos contextos?

Fonte: elaborada pelos autores.

A partir do Quadro 2, podemos observar que a maioria das dissertações tem como principal aspecto metodológico a pesquisa teórica que, segundo Demo (2000, p. 20), é “dedicada a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos”. Dos dez estudos, nove assim se caracterizam, sendo que em um destes se realizou pesquisa teórica e uma estruturação de proposta de ensino, e em outro uma pesquisa teórica e o estado da arte. A análise documental consiste em outra característica metodológica utilizada em um dos estudos.

Analisando os problemas abordados nas dissertações, de modo geral, é possível perceber a predominância de alguns temas: ensino dos esportes, jogos tradicionais e transformações didático-pedagógicas na Educação Física, todos relacionados com a PM. Logo, os objetivos das pesquisas surgiram a fim de suprir as problemáticas e, para isso, tinha-se a necessidade maior de sustentar teoricamente os conteúdos da Praxiologia Motriz. Por ser uma teoria consideravelmente nova e que aqui no Brasil tem poucos anos de estudo, fez-se necessário um aprofundamento nos seus conceitos e na discussão mais direcionada e vinculada com as teorias pedagógicas, o que justifica a utilização predominante da pesquisa teórica.

Destacamos, ainda, que, em seis dissertações é usado o termo “análise praxiológica” como sendo parte do processo metodológico das pesquisas. No entanto, em nenhuma destas aparece um conceito sobre como se constitui esta análise. Por isso, entendemos que esta lacuna tem sido uma limitação metodológica e entendemos que se faz necessário criar uma definição para esta forma de pesquisa. Acreditamos, também, que a partir do acervo teórico construído nestes trabalhos, o próximo passo é realizar pesquisas com caráter de intervenção pedagógica, que evidenciem a aplicação prática da Praxiologia Motriz e como esta pode contribuir para a organização do trabalho pedagógico e da didática.

4 Conceitos da PM tratados nos estudos

A Praxiologia Motriz apresenta um vasto leque de ferramentas conceituais que auxiliam pesquisadores e professores de Educação Física a compreender a lógica interna de qualquer prática motriz (LAGARDERA; LAVEGA, 2003; FAGUNDES; FOLLMANN; WENZEL, 2019). Pela diversidade de seus conceitos, realizamos uma análise dos conceitos da Praxiologia Motriz que foram contempladas pelas dissertações atreladas ao GEP - Brasil, para compreender o sentido e os objetivos das dissertações com a utilização dos conhecimentos praxiológicos. Para ilustrar esse cenário, construímos o quadro abaixo, que lista as dissertações publicadas de 2014 a 2019, juntamente com os conhecimentos da Praxiologia Motriz.



Quadro 3 - Conhecimentos praxiológicos abordados nas dissertações defendidas no GEP - Brasil.

2014 (1 dissertação)	2015 (1 dissertação)	2017 (2 dissertações)
<ul style="list-style-type: none"> • Ação Motriz • Conduta Motriz • Interação Motriz • Lógica Interna • Lógica Externa • Sistema de Classificação CAI • Situação Motriz • Universais Ludomotores 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Motriz • Conduta Motriz • Etnomotricidade • Interação Motriz • Lógica Interna • Lógica Externa • Sistema de Classificação CAI • Situação Motriz 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Motriz* • Etnomotricidade • Interação Motriz* • Lógica Interna* • Lógica Externa • Sistema de Classificação CAI* • Situação Motriz* • Universais Ludomotores*
2018 (2 dissertações)		2019 (4 dissertações)
<ul style="list-style-type: none"> • Ação Motriz* • Conduta Motriz • Código Semiotor • Interação Motriz* • Lógica Interna* • Semiotricidade • Semiotrização • Sistema de Classificação CAI* • Situação Motriz* • Universais Ludomotores* 		<ul style="list-style-type: none"> • Ação Motriz* • Conduta Motriz* • Interação Motriz* • Lógica Interna* • Semiotricidade • Sistema de Classificação CAI* • Situação Motriz* • Universais Ludomotores*

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir da sistematização do quadro acima, conseguimos identificar 12 conceitos da Praxiologia Motriz presentes nas 10 dissertações defendidas pelo GEP - Brasil no período de 2014 a 2019. Desses conceitos, constatamos que Ação Motriz, Interação Motriz, Lógica Interna, Sistema de Classificação CAI e Situação Motriz foram abordados em todas as dissertações defendidas (10), o que nos leva a apontar esses conceitos como os norteadores das discussões propostas pela produção científica do GEP - Brasil. Também foram utilizados os conceitos Universais Ludomotores (8), Conduta Motriz (7), Lógica Externa (3), Etnomotricidade (2), Semiotricidade (2), Semiotrização (1) e Código Semiotor (1).

No Léxico de Praxiologia Motriz, obra em que Parlebas sistematiza e define 153 expressões que compõem a teoria, o autor divide a obra por categorias de acordo com suas finalidades. Segundo Parlebas

(2001, p. 3), “esse agrupamento temático traduz as relações entre conceitos cujas visões são particularmente próximas e dá uma primeira ideia das grandes orientações do léxico”. Considerando isso, identificamos a necessidade de classificar os conceitos adotados nas dissertações a partir da categorização proposta por Parlebas (2001), para mapear quais as finalidades de suas utilizações nas dissertações.

Com isso, as dissertações contemplaram conceitos da categoria “Conceitos Básicos” (Ação Motriz, Conduta Motriz, Lógica Interna, Situação Motriz), da categoria “Modelização” (Universais Ludomotores, Sistema de Classificação CAI), da categoria “Interação” (Interação Motriz), da categoria “Sócio-institucional” (Etnomotricidade) e da categoria “Semiotriz” (Semiotricidade, Semiotrização, Código Semiotor). No que se refere à discussão sobre a classificação do conceito Lógica Externa, ele está situado como um subitem do conceito Lógica Interna, inserido no grupo dos “Conceitos Básicos”. Cabe ressaltar que dos cinco conceitos citados em todas as dissertações, quatro deles estão alocados na categoria “Conceitos Básicos” e um deles na categoria “Modelização”.

A partir dessa análise dos conceitos utilizados nas dissertações do GEP - Brasil conseguimos identificar uma maior utilização e aprofundamento nos conceitos básicos da Praxiologia Motriz. Isso pode ser justificado pela necessidade do GEP - Brasil em desenvolver uma base teórica acerca da Praxiologia Motriz em nível de pesquisa científica nacional, ainda mais ao considerar seus recentes seis anos de existência. Outra característica identificada foi de uma tendência das dissertações mais atuais em focar mais em pesquisas de modelização da Lógica Interna das práticas motrizes, enquanto que dissertações anteriores também realizaram articulações com a Lógica Externa e a Etnomotricidade.

5 Teorias, Temas e contribuições das pesquisas

Neste período de realização de pesquisas em Praxiologia Motriz junto ao Programa de Pós-Graduação do CEFD/UFSM, (2012-2019), constatamos nesta análise que a maior parte dos estudos das dissertações tratou de articular a PM com outras teorias, no caso, teorias pedagógicas e métodos de ensino. As outras quatro dissertações analisaram práticas corporais específicas, no caso, futebol de campo, futsal, voleibol e jogos tradicionais. Em duas dissertações, além de articularem com manifestações corporais, jogos tradicionais e voleibol, agregaram um método ou uma teoria pedagógica (pedagogia histórico-crítica/crítico superadora). Todas as questões apresentadas nas dissertações possuem implicações diretas com a temática da didática. Sobre essa questão, Parlebas, ao ser entrevistado por Ribas e Franco (2019, p. 10) faz um esclarecimento ao ser arguido sobre o papel da Praxiologia Motriz na organização do trabalho pedagógico do professor de educação física:



A Educação Física, como tal, é uma intervenção pedagógica, e esta volta para o campo da praxiologia motriz, isso significa que a praxiologia motriz é também o estudo da aprendizagem. Como podem as condutas motrizes evoluírem no sentido de possibilitar a programação de conteúdos? E tudo isso pode ser estudado pela praxiologia motriz, é o que fazemos no campo, é o problema de aprendizagem. O que é o aprendizado do salto em distância, do nado peito, nado borboleta, nado livre? Como vamos usar o conhecimento que temos da praxiologia motriz para controlar com êxito o meio aquático? É tudo parte da praxiologia motriz, que estuda a ação motriz em seu desenvolvimento, em seu processo.

A primeira relação que iremos analisar se refere às teorias pedagógicas da Educação Física, no caso, Crítico-emancipatória (TABORDA, 2014), Crítico-superadora (FRANCHI, 2017) e Pedagogia da Corporeidade (SOUZA, 2018). Cada uma dessas dissertações estabeleceu relações com elementos mais pontuais das teorias, relacionados aos princípios didáticos que cada uma delas propõe. A didática e o processo de ensino- aprendizagem das práticas corporais, como menciona o próprio autor acima, no entendimento do GEP - Brasil, foram os temas de maior contribuição dessa teoria. Didática, de acordo com Pimenta (2011), consiste numa área de estudo da Educação, como o campo que estabelece as relações teórico-práticas, da práxis pedagógica, que parte de uma relação entre os sujeitos envolvidos (professor e alunos) e o conhecimento, considerando as determinações histórico-sociais. O que defendemos em relação a este aspecto é que o conhecimento da lógica interna das práticas corporais deverá estar presente neste processo. Ou seja, os trabalhos do GEP - Brasil realizam este movimento de inserir a lógica interna no contexto das teorias pedagógica, tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem das práticas corporais. São estudos que aproximam os princípios didáticos das teorias com a Praxiologia Motriz, situando o lugar deste conhecimento científico na teoria pedagógica.

O trabalho realizado por Souza (2018) também colaborou com o debate mais amplo do conhecimento da Educação Física, ao analisar, a partir da semiótica, teoria básica utilizada por Parlebas, a legitimidade da Educação Física na área da Linguagem. Foi identificado no estudo que os documentos normativos não subsidiam suficientemente esse debate e que a PM pode se estabelecer como uma das teorias que fundamenta a gramática dessa linguagem corporal.

Outro grupo de dissertações relacionou a PM com métodos de ensino-aprendizagem de práticas corporais. Neste caso, os estudos não se preocuparam em discutir o método da teoria pedagógica, mas sim, o método de ensino de práticas corporais, na qual se entende método, com base em Pimenta (2009), como as regras sistematizadas e mais marcantes para o processo de ensino de práticas corporais. Até o momento, o grupo está bastante próximo do método do *Teaching Games for Understanding (TGfU)*, modelo proposto por David Bunker e Rod Thorpe, apresenta etapas e níveis no processo de ensino-aprendizagem, caminho de ensino das práticas corporais que coloca o entendimento da prática corporal como elemento central. E foi aprimorando o conceito de entendimento da dinâmica do jogo/esporte que



Fagundes (2019) relacionou com o conceito de lógica interna, a fim de complementar esta definição de “entendimento” proposto pelo TGfU.

O método de ensino também contemplado em dissertações do GEP - Brasil foi o Método Situacional (LANES, 2018), de Pablo Juan Greco, criado especificamente para os Jogos Esportivos Coletivos, originado do TGfU, conforme explicou seu próprio idealizador durante a banca de qualificação de mestrado do autor da dissertação, o professor Bruno Minuzzi Lanes, em 2017. É possível que, atualmente, este seja o método mais utilizado no contexto brasileiro para o ensino dos esportes coletivos. O método dos Jogos Condicionados, método que foi articulado por Bitencourt (2019), também por sua estrutura, evidenciam fortes influências do TGfU, desde a questão terminológica até a proposta de desenvolvimento do método. Mas, até o momento, ainda não temos a certeza dessa proximidade. Porém, o que encontramos em comum nesses métodos é que a Praxiologia Motriz parece dar grande potência para o desenvolvimento dessas propostas, em especial, ao definir, com maior profundidade, o que é entendimento a partir do conceito de lógica interna. Todos os trabalhos foram inserções iniciais, mas que devem e merecem ser aprofundados. A partir dos estudos realizados pelo grupo, verificamos que surgiram novas formas de estruturar o ensino dos esportes, complementando com a PM estruturas didático-metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem.

As dissertações que trataram de Esportes Coletivos apontaram sistematizações e estruturas do processo de ensino-aprendizagem dos esportes como principais contribuições, desvelando, principalmente, elementos da lógica interna e caracterizando as relações de cooperação e oposição presentes nas práticas motrizes para a didática de ensino dos esportes coletivos, no caso, **voleibol** (OLIVEIRA, 2019), **futsal** (FOLLMANN, 2019) e **futebol de campo** (MARQUES FILHO, 2017), e o grupo de manifestações corporais dos **jogos tradicionais** (FRANCHI, 2017 e SILVA, 2015). Com relação aos Esportes Coletivos, consiste numa linha de estudo necessária para o momento de nossa área no contexto brasileiro. Estamos defendendo a relevância de inserção da lógica interna como elemento central da didática, conforme o próprio autor da teoria explicou e apresentamos em parágrafos anteriores.

Por exemplo, como pedir para um treinador que atue com uma modalidade esportiva coletiva utilize o entendimento de lógica interna da PM para inserir no método TGfU? Este professor talvez tenha que abdicar um tempo suas atividades ou fazer uma formação bastante específica para poder utilizar esses conceitos. Estas pesquisas, além de produzirem caminhos para entender a lógica dessas manifestações, instrumentalizam o professor-treinador para este entendimento. Os desafios desses estudos é transformar estas dissertações em livros didáticos. Os livros didáticos de futebol, por exemplo, apresentam-no a partir dos fundamentos e dos sistemas táticos de jogo. Nestes livros, as ações motrizes estão separadas do



contexto de interação (cooperação-oposição) em que elas estão inseridas no jogo. Aprender uma modalidade esportiva coletiva também envolve muito conhecimento teórico relacionado à lógica interna da prática corporal. Segundo os estudos realizados pelo GEP - Brasil, a lógica interna não poderá mais faltar nestes materiais didáticos.

Os Jogos Tradicionais consistem num importante grupo de práticas corporais que até pouco tempo era esquecido nos programas de Educação Física. O esporte sempre tem sido a referência. No entanto, no contexto nacional, desde a década de 80, provavelmente a partir dos estudos de João Batista Freire da Silva, os jogos tradicionais, de ruas, locais, têm sido contemplados e valorizados nos programas de Educação Física, apesar de entendermos que ainda falta muito para que sejam ainda mais valorizados conforme mostramos recentemente num trabalho sobre a Base Nacional Comum Curricular (RIBAS e Col, 2019). Um dos estudos sobre Jogos Tradicionais mostrou o conceito de etnomotricidade, que, de acordo com Parlebas (2001) consiste em estabelecer esta relação das práticas corporais com a cultura e meio social em que se desenvolve as marcas da cultura local. No outro estudo, o jogo tradicional passa ser o elemento central de discussão de uma teoria pedagógica, que visou sistematizar especificidades didático-metodológicas considerando a lógica interna. Ambos os trabalhos consistem em importantes avanços nos processos didáticos e valorização na organização e trabalho pedagógico dos Jogos Tradicionais.

6 Considerações Finais

A análise possibilitou entendermos melhor a produção do GEP - Brasil, assim como reflete o atual cenário da produção da Praxiologia Motriz no contexto e, particularmente, nesses oito anos de história do novo Programa de Pós Graduação em Educação Física do CEFD/UFSM. Vale destacar que a produção das dissertações foram desdobradas em artigos científicos e capítulos de livro, o que, de forma direta, amplia o impacto da produção para além da elaboração de uma dissertação.

A busca por qualificar a produção científica em Praxiologia Motriz ficou bastante evidente pela predominância de composição de bancas externas, com especialistas na temática da PM ou na temática articuladora do tema. Por um lado, esta composição viabilizou a qualificação da produção em PM. Por outro lado, observamos a necessidade de parceria interna institucional para fortalecer ainda mais a produção da área, possibilitando a criação de um grupo de pesquisadores permanentes na instituição. Atualmente, o grupo vem dependendo de pesquisadores mestrandos, especializando e de iniciação científica.



Por ser um dos poucos grupos nacionais dedicados exclusivamente ao debate sobre Praxiologia Motriz, a análise das dissertações conseguiu mapear boa parte do estado da produção sobre o conhecimento praxiológico no campo da Educação Física brasileira, evidenciando suas características e indicando novos rumos e debates para esta produção, conforme discutimos em cada um dos tópicos. Salientamos a necessidade de avançarmos em estudos de intervenções pedagógicas, o que permitirá produzir novos conhecimentos materializados em práticas pedagógicas, concretizando ainda mais a contribuição da PM para a área.

A necessidade de maior articulação com teorias pedagógicas, mapeando sua relação desde os princípios teóricos até sua metodologia, métodos e técnicas de ensino, consiste em outro grande desafio. Até o momento, as pesquisas foram bastante superficiais e tímidas quanto a profundidade neste tipo de análise.

O caminho percorrido até aqui por este coeso Grupo de Pesquisa, que começou com uma publicação nesta revista em 1999, seguiu com a realização e eventos e publicação de livros, culminando a contemplação dessa temática junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Física do CEFD/UFSM teve como desafio inicial a inserção do conhecimento científico em periódicos nacionais, fato que culminou com a edição de um dossiê específico no volume XVIII da revista *Conexões: Educação Física, Espôrte e Saúde* sobre a temática da Praxiologia Motriz, momento em que os membros do GEP se fizeram presentes em sete artigos. Este passo exitoso já foi dado. Esperamos que a partir dessa análise, que o GEP – Brasil do centro d Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria siga organizando e avançando ainda mais nesse debate científico da Praxiologia Motriz, qualificando, em especial, a organização do trabalho pedagógico e da didática no campo da Educação Física.

Referências

BITENCOURT, William D. **O ensino do futsal: uma proposta à luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados**. 2019. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

DAMIAN-SILVA, Sabrine. **Jogos tradicionais organizados no estado do Rio Grande do Sul: uma aproximação etnomotriz**. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas; 2000.

FAGUNDES, Felipe M. **O modelo teaching games for understanding e a praxiologia motriz: sistematização do ensino para compreensão da lógica interna do voleibol**. 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.



FAGUNDES, Felipe M; FOLLMANN, Natiele; WENZEL, Vanessa I. Como identificar a lógica interna das práticas motrizes de interação? uma proposta de ferramenta de análise a partir da praxiologia motriz. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 37, p.01-15, 2019.

FOLLMANN, Natiele. **A sistematização da lógica interna do futsal a partir da praxiologia motriz**. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

FRANCHI, Silvester. **Princípios didático-metodológicos para o trabalho pedagógico com jogos tradicionais**. 2017. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

LAGARDERA, Francisco; LAVEGA, Pere. **Introducción a la praxiología motriz**. Barcelona: Paidotribo, 2003.

LANES, Bruno M. **Ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol: proposições a partir da praxiologia motriz e o método situacional**. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria 2018.

MARQUES FILHO, Cesar. V. **A estruturação do futebol e seus elementos pedagógicos: uma visão a partir da praxiologia motriz**. 2017. 82f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria 2017.

OLIVEIRA, Raquel V. **Elementos para uma leitura lúdica não alicerçada na prática motora: uma linguagem corporal dois jogadores de voleibol**. 2019. 181f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

PARLEBAS, Pierre. **Juegos, deporte y sociedad: Léxico de Praxiología Motriz**. Barcelona: Paidotribo, 2001.

PIMENTA, Selma G. Panorama atual da Didática no quadro das Ciências da Educação: Educação, Pedagogia e Didática. In: PIMENTA, Selma G. (org). **Pedagogia, ciência da educação?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Viviane Z M. **Desafios da didática na perspectiva da pedagogia histórico-crítica**. Curitiba, 2009. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_viviane_ziemmer_magal_haes.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020.

RIBAS, João F M. **Jogos e esportes: fundamentos e reflexões da praxiologia motriz**. 1. ed. Santa Maria: UFSM, 2008.

RIBAS, João F M.; DE MARCO, Ademir . Conteúdos da Educação física na escola: novas propostas de investigação e compreensão. **Revista Kinesis**, Santa Maria, n. 21, p. 163-176, 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10362/6338>. Consultado em 01 agosto 2020.

RIBAS, João F M.; LANES, Bruno M.; FAGUNDES, Felipe M.; BORDINHÃO, Lidiane S.; FOLLMANN, Natiele; OLIVEIRA, Raquel V.; SCHMIDT, Vagner A de O.; BITENCOURT, William. D. Aproximações da praxiologia motriz com o conceito de organização interna na Base Nacional Comum Curricular - Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 22, 18 out. 2019.

RIBAS, João F M; FRANCO, Flávia. Praxiologia motriz e a organização do trabalho pedagógico e da didática na educação física: entrevista com Pierre Parlebas, professor da Universidade Paris Descartes



(Paris V – Sorbonne Cité). **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. e26008, fev. 2020. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/94580>>. Acesso em: 14 ago. 2020. doi:<https://doi.org/10.22456/1982-8918.94580>.

SOUZA, Dainan L. **Educação Física na área das linguagens**. 2018. 77 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria 2018.

TABORDA, Douglas dos S. **Aproximações teóricas entre a praxiologia motriz e a proposta transformação didático-pedagógica do esporte: por um diálogo da possibilidade**. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. **Plano Institucional de Internacionalização 2018 - 2021**. Santa Maria, 2017. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prpgp/wp-content/uploads/sites/345/2018/04/PLANO-INSTITUCIONAL-DE-INTERNACIONALIZACOES.pdf>. Acesso em: 14 de ago. 2020

Como citar este artigo

FAGUNDES, F. M.; FRIEDRICH, E. I.; ROSA, A. M. U.; DIAS, O. F.; DAMIAN-SILVA, S.; ZANINI, U. T.; FOLLMANN, N. Produção de Conhecimento em Praxiologia Motriz no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Kinesis**, Santa Maria, Dossiê CEFD 50 anos, p.1-16, 2020.

*O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

